

Prezado (a) candidato (a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo. Na folha de resposta, preencha com traços firmes, o espaço reservado a cada opção.

Nº.de Inscrição <input data-bbox="319 459 462 537" type="text"/>	Nome <input data-bbox="510 459 1308 537" type="text"/>
--	---

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA



QUESTÃO 01

Sobre a tira de Maurício de Souza, é possível **afirmar**:

- I. A palavra *repiti* apresenta duplo sentido, o que se pode ver pelos efeitos presentes no primeiro e no terceiro quadrinhos.
- II. A resposta da mãe de Chico Bento tem relação com a situação social em que o diálogo se apresenta.
- III. Chico Bento não tem a intenção de promover a dupla interpretação quando faz a pergunta, na primeira cena.
- IV. A rapidez com que a pasta escolar e o boletim aparecem nas mãos do personagem elucida sua inocência.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III apenas.
- d) III e IV apenas.

QUESTÃO 02

Quanto à linguagem usada pelos personagens na tirinha em estudo, só **NÃO** se pode afirmar que:

- a) alguns dos usos, como *repiti* e *num passo di ano*, não diferenciam o falante do meio rural do falante do meio urbano de várias regiões brasileiras.
- b) a oralidade predomina no decorrer do diálogo, com marcas lingüísticas exclusivas do falante não escolarizado.
- c) Em *cas* pode-se perceber a junção da preposição *com* e o artigo feminino plural *as*, sem prejuízo do sentido promovido no diálogo.
- d) Na palavra *fió*, pode-se perceber um movimento de redução da palavra filho, o mesmo que se vê em vários outros usos, como em milho/mio.

QUESTÃO 03

Sobre as personagens só é possível afirmar que:

- a) pertencem ao mundo rural, o que é indicado pelo comportamento entre mãe e filho.
- b) Chico Bento pode ser considerado pouco inteligente, o que sugere seu discurso ambíguo.
- c) A mãe de Chico Bento foi pega de surpresa, efeito deflagrado pela atitude do filho ao mostrar o boletim.
- d) Agem sem se dar conta de como a língua promove sentidos ricos, mutantes, variáveis.

Leia com atenção o texto a seguir. As questões de número 04 a 20 referem-se a ele. Consulte-o, sempre que necessário.

O sobrevivente

Drauzio Varella

Com uma caixa de engraxate pintada de amarelo pendurada no ombro, o rapaz cruzou a rua em minha direção:

— Não sei se o senhor lembra de mim, mas quando estive lá me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte.

Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado, mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos. Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.

— Quanto tempo você cumpriu lá?

— Seis anos.

— Não voltou mais para a cadeia?

— Deus me livre, agora sou trabalhador.

— E dá para viver engraxando sapato?

Explicou que, saindo de casa às sete da manhã e voltando às nove da noite, conseguia tirar R\$ 40 a R\$ 50 por dia, quantia suficiente para pagar os R\$ 150 do aluguel de um cômodo no Bexiga e as demais despesas fixas.

E ainda sobrava para visitar os irmãos em Itaquaquetuba aos domingos, para um baile em Pinheiros de vez em quando e para pagar o hotelzinho na saída, nas noites em que os céus ouviam suas preces.

Com a caixa amarela nas costas, percorria dez a quinze quilômetros por dia no encaço da clientela:

— Procuo passar em lugar que tem homem parado: ponto de táxi, porta de bar, restaurante com fila de espera, praça com aglomeração de aposentado.

Cobro de acordo com a aparência do cidadão: R\$ 2 se aparentar ser trabalhador; R\$ 5 se tiver cara de rico.

Neguinho foi aluno comportado até os treze anos, quando o primo que mais admirava o convidou para distribuir panfleto no Largo da Concórdia. Nessa fase, pegou o gosto por dinheiro, por roupas da hora e conheceu a maconha. Para desgosto do pai, pedreiro em Guaianases, parou de estudar.

Um dia, o primo decidiu mudar de ramo:

— Disse que não se conformava com aquela mixaria; tinha nascido para uma vida melhor. Levantou a camisa e exibiu o revólver no cinto. "Vem comigo, é apontar a arma e pegar o dinheiro."

Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas, o mais velho insistiu:

— Eu enquadro as vítimas e você recolhe o dinheiro e os objetos de valor. É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde. Não requer prática nem tampouco habilidade.

Na primeira vez, quando assaltaram uma loja do bairro, tudo se passou como o primo previra. Na partilha, coube R\$ 300 para cada um:

— Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso. Comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.

Aos 17 anos foi parar na Febem. Saiu com 18, mais esperto e com novas amizades.

Juntou-se ao inseparável primo e formaram uma quadrilha.

Meses mais tarde, o primo foi morto por justiceiros a serviço dos comerciantes da Vila.

Uma noite, Neguinho e dois comparsas assaltaram um posto de gasolina e fugiram num carro roubado. Cinco minutos mais tarde foram cercados por duas viaturas de polícia. Os policiais gritaram para que jogassem as armas e saíssem com as mãos na cabeça. Pensaram em reagir, mas prevaleceu o bom senso do finado Alemão:

— Era o mais experiente de nós. Disse que se a gente atirasse morria no ato: era três contra oito.

Preso em flagrante, foi levado para a detenção. Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

Na cadeia, adotou uma atitude humilde, estratégia à qual atribui a sobrevivência:

— Dos que tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

Quando perguntei se era mais feliz engraxando sapato, respondeu com um sorriso:

— Nem compara, doutor. Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

São Paulo, sábado, 07 de julho de 2007 FOLHA DE S. PAULO *ilustrada*

QUESTÃO 04

Textos são composições que se apresentam coesivamente, ou seja, idéias, frases, parágrafos, se articulam por meio de elementos concretos, visíveis, de forma a dar sequência e ligação entre as idéias.

Quanto ao trecho em destaque a seguir, estão corretas as indicações de elementos coesivos, **EXCETO**:

Com uma caixa de engraxate pintada de amarelo pendurada no ombro, o rapaz cruzou a rua em minha direção:

— Não sei se o senhor lembra de mim, mas quando estive lá me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte.

Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado, mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos. Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.

- a) em minha direção / o senhor.
- b) o rapaz / dele.
- c) lá / Casa de Detenção.
- d) Finado / Negão de Pirituba.

QUESTÃO 05

Há várias formas de se fazer uma comparação. No trecho, *me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte*, pode-se dizer que há dois grupos de idéias que promovem o sentido de comparação – um relacionado à descrição de personagens e outro relacionado ao estado de personagens.

Assinale a alternativa que apresenta uma comparação que ilustra o estado de personagens:

- a) a explicitação da palavra 'diferenciar'.
- b) a presença de uma voz que se manifesta e a adjetivação *finado*.
- c) o jogo diminutivo/aumentativo *Neguinho/Negão*.
- d) a distinção entre os espaços *Guaianases* e *Pirituba*.

QUESTÃO 06

Há várias simbologias para a cor amarela, segundo os estudiosos Jean Chevalier e Alain Gheerbrant:

I - Para os mexicanos, o amarelo é a cor da pele nova da terra, no início da estação das chuvas. Está, então, associada ao mistério da Renovação.

II - Para os astecas, é a cor das divindades do Além, dos seres sobrenaturais, que comandam o universo.

III - Para muitas culturas, tem o significado da eternidade, é o tom da vida eterna, da fé.

IV - Para os chineses, anuncia o outono, o declínio, a aproximação da morte, a cor da direção dos abismos subterrâneos.

Uma possível associação entre a simbologia e a cor escolhida por Neguinho de Guaianases para sua caixa de engraxate está:

- a) em I, porque, de acordo com o texto, a vida do personagem se renovou, ele passou de uma situação de marginalidade para a situação de trabalhador.
- b) Em II, porque o texto indica que a mudança que se deu na vida do personagem foi guiada por forças do Além.
- c) Em III, porque, segundo o texto, não há chances de o personagem voltar ao mundo do crime.
- d) Em IV, porque, depois de preso por seis anos, o personagem já estava em fase de decadência, aproximando-se da morte.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta explicação adequada para o trecho em destaque:

- a) Para pagar o hotelzinho na saída, *nas noites em que os céus ouviam suas preces.* (**envolvimento erótico**)
- b) *É apontar a arma e pegar o dinheiro.* (**empresa fácil**)
- c) Dos que tinham fama de bandidão, *sangue nos olhos.* (**drogados**)
- d) E jurou nunca mais por os pés *num lugar daqueles.* (**em prisões**)

QUESTÃO 08

Os verbos assinalados no trecho em destaque revelam:

Quando Neguinho foi libertado, **construiu** a caixa de engraxate, **pintou-a** de sua cor favorita e **jurou** nunca mais por os pés num lugar daqueles.

- a) a significativa ajuda que Neguinho recebeu ao sair da prisão.
- b) a forte contribuição do sistema social para a reintegração de Neguinho.
- c) o firme propósito de Neguinho de refazer a própria vida.
- d) o fácil caminho encontrado por Neguinho para se reerguer.

QUESTÃO 09

O texto de Dráuzio Varela se constitui como uma narrativa, com algumas intenções, **EXCETO**:

- a) promover a idéia de que é possível se recuperar da vida do crime.
- b) denunciar o sistema carcerário do Brasil.
- c) dar um tom de otimismo à vida.
- d) relatar uma experiência dignificante.

QUESTÃO 10

No decorrer do texto, há vários argumentos emitidos pelos personagens para convencer seu interlocutor de sua intenção. Assinale o argumento utilizado por Neguinho para garantir seu ponto de vista.

- a) Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.
- b) — Disse que não se conformava com aquela mixaria; tinha nascido para uma vida melhor. Levantou a camisa e exibiu o revólver no cinto. "Vem comigo, é apontar a arma e pegar o dinheiro."
- c) Disse que se a gente atirasse morria no ato: era três contra oito.
- d) Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

QUESTÃO 11

Se o texto se predispusse a deixar um dito popular como conclusão do depoimento de Neguinho, o melhor a ser usado seria:

- a) O crime não compensa.
- b) Em terra de cego quem tem olho é rei.
- c) Quem planta vento colhe tempestade.
- d) Nem tudo o que reluz é ouro.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa que apresenta a sensação predominante no decorrer da leitura do texto em estudo.

- a) ironia, revelada pelo experiência do personagem Neguinho.
- b) mágoa, manifestada nas palavras do personagem Neguinho.
- c) solidariedade, presente no tom discursivo do autor do texto.
- d) descrença, relevante no desdém com que é narrada a história.

QUESTÃO 13

As alternativas abaixo apresentam passagens do texto em que há usos de linguagem que se desviam da norma padrão, **EXCETO**:

- a) Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado,
- b) mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos.
- c) É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde.
- d) — Nem compara, doutor.

QUESTÃO 14

As alternativas abaixo apresentam trechos originais cuja pontuação foi alterada. Assinale aquela em que a alteração **NÃO** é adequada à estrutura do trecho.

- a) — Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso. Comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.
- Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso: comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.
- b) Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.
- Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada — nada mal para quem havia praticado mais de trinta.
- c) Na cadeia, adotou uma atitude humilde, estratégia à qual atribui a sobrevivência:
- Na cadeia, adotou uma atitude humilde! Estratégia à qual atribui a sobrevivência.
- d) Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.
- Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate; pintou-a de sua cor favorita; e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

QUESTÃO 15

No trecho abaixo, todos os elementos destacados são complementos verbais, **EXCETO**:

Preso em flagrante, foi levado para a detenção. Acabou condenado **a seis anos e três meses** por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

Na cadeia, adotou **uma atitude humilde**, estratégia **à qual** atribui a sobrevivência:

— Dos que tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

Quando perguntei **se era mais feliz engraxando sapato**, respondeu com um sorriso:

— Nem compara, doutor. Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

- a) a seis anos e três meses.
- b) uma atitude humilde.
- c) à qual.
- d) se era mais feliz engraxando sapato.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

Três peças de pano medem, respectivamente, 140m, 420m e 630m. Elas são divididas em retalhos de mesmo tamanho de modo que o número total de retalhos seja o menor possível. O número **total** de retalhos é:

- a) Um número par.
- b) Um múltiplo de 5.
- c) Um múltiplo de 7.
- d) Um número primo.

QUESTÃO 17

A diferença de dois números é 66. Dividindo-se o minuendo por 0,1, a diferença aumentou para 801. O subtraendo, então, é:

- a) um número primo.
- b) um múltiplo de 5.
- c) um número par.
- d) um múltiplo de 3

QUESTÃO 18

Ao subtrair 10 unidades de um número N, obtive um múltiplo de 11 e de 5 que, para surpresa minha, também era divisível por 28 e 35. O número N é:

- a) 1100
- b) 1540
- c) 1550
- d) 1560

QUESTÃO 19

No produto $A8 \times 3B = 3430$, as letras A e B representam dois algarismos diferentes situados na sequência de 1 a 9.

Logo, $A + B$ é igual a um **múltiplo** de:

- a) 3
- b) 5
- c) 8
- d) 14

QUESTÃO 20

A dízima periódica $0,583333\dots$ é equivalente a uma fração cujo máximo divisor comum de seus dois termos é 5. Essa fração é:

a) $\frac{25}{45}$

b) $\frac{30}{35}$

c) $\frac{30}{45}$

d) $\frac{35}{60}$

QUESTÃO 21

Em dm^2 , a soma $23,45\text{m}^2 + 0,0072\text{a} + 0,00018\text{km}^2$ se expressa como:

a) 17545 dm^2

b) 27545 dm^2

c) 7545 dm^2

d) $75,45 \text{ dm}^2$

QUESTÃO 22

Num exame, 13 alunos passaram e 3 perderam. A porcentagem do fracasso foi de:

a) $18\frac{3}{4}$

b) $B) \frac{300}{13}$

c) $C) \frac{1300}{3}$

d) $D) 23\frac{1}{3}$

QUESTÃO 23

A pirâmide de Queóps (construída por volta de 2.500 anos antes de Cristo), no Egito, tem 146 m de altura. Sua base é um enorme quadrado, cujo lado mede 246 m. Se um caminhão basculante carrega 5 m^3 de areia, para transportar um volume de areia igual ao volume da pirâmide, a quantidade de caminhões necessários é:

a) 589000.

b) 589023.

c) 589050.

d) 589060.

QUESTÃO 24

Ao multiplicar

$$\frac{3x-3}{2x+4} \times \frac{x^2+4x+4}{x^2-x}$$

obtém-se:

a) $\frac{x-5}{x+6}$

b) $\frac{x+6}{x-5}$

c) $\frac{2x+6}{3x}$

d) $\frac{3x+6}{2x}$

QUESTÃO 25

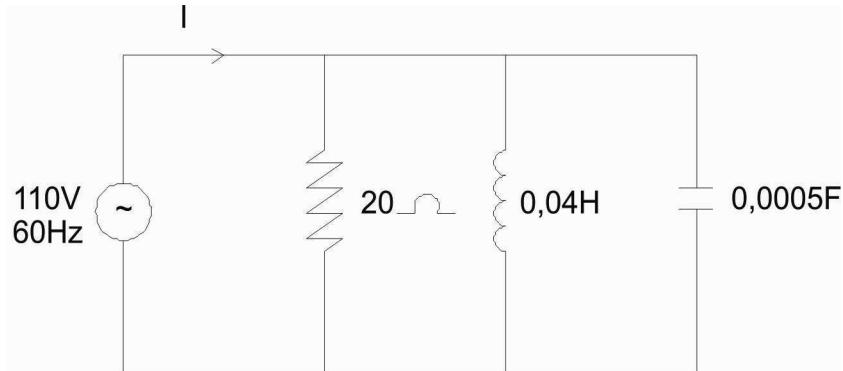
Sabendo que $\tan 32^\circ = 0,6249$ e $\tan 31^\circ = 0,6009$, concluímos que $\tan 31^\circ 45'$ é igual a:

- a) 0,5909
- b) 0,6001
- c) 0,6189
- d) 0,6192

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE
ELETRICISTA

QUESTÃO 26

Dado o circuito abaixo, determinar o módulo da corrente total I . Desprezar as quedas de tensão na fiação.



- a) 0,22 A
- b) 14,54 A
- c) 38,21 A
- d) 75,12 A

QUESTÃO 27

Um sistema elétrico monofásico 220V, abastece uma carga que absorve 1,5 KW com corrente de 12 A. **MARQUE** o fator de potência da carga.

- a) 0,702
- b) 0,823
- c) 0,432
- d) 0,568

QUESTÃO 28

A Norma NBR 5410 da ABNT admite vários sistemas de aterramento. No sistema TN-S as massas são ligadas ao:

- a) Condutor neutro.
- b) Condutor fase.
- c) Condutor PE.
- d) A nenhum condutor.

QUESTÃO 29

Em uma subestação situada no interior de uma edificação admite-se:

- a) Transformador a seco.
- b) Transformador imerso em óleo.
- c) Disjuntor a óleo.
- d) Extintor de incêndio de água pressurizada.

QUESTÃO 30

Calcule a corrente no lado de alta tensão de um transformador monofásico, que está entregando uma corrente de 83 A para uma determinada carga na baixa tensão:

Dados do transformador: Potência – 50 KVA – 2400/240 v – 60 Hz

- a) 8,3 A
- b) 12,1 A
- c) 18,3 A
- d) 23,4 A

QUESTÃO 31

Num circuito elétrico tem-se um cabo de 25 mm^2 cuja corrente máxima permitida é de 89 A, e alimenta uma carga cuja corrente de projeto é de 60 A. Calcule a corrente nominal do dispositivo de proteção:

- a) 90 A
- b) 100 A
- c) 50 A
- d) 70 A

QUESTÃO 32

Determinar a corrente de fase de uma carga trifásica de 30 KVA ligada em triângulo. O sistema é 220V / 127V:

- a) 60,28
- b) 45,45
- c) 28,12
- d) 12,14

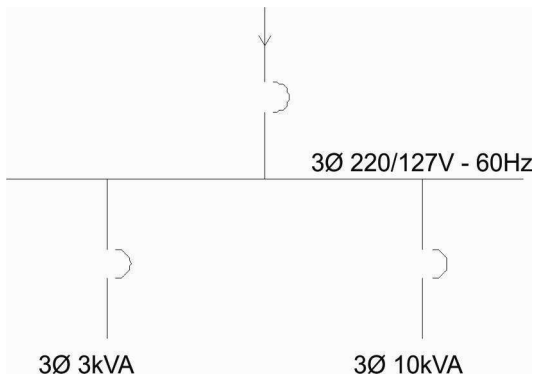
QUESTÃO 33

Um sistema estrela 220V / 127V tem uma carga monofásica 127V – 3 KVA. Calcule a corrente na carga:

- a) 23,62 A
- b) 42,12 A
- c) 18,25 A
- d) 9,75 A

QUESTÃO 34

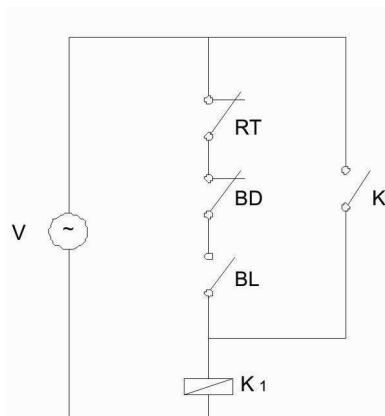
Observe o diagrama unifilar e calcule a corrente do circuito no disjuntor de entrada:



- a) 26,34 A
- b) 18,65 A
- c) 34,20 A
- d) 46,72 A

QUESTÃO 35

Analise o circuito do desenho. Informe a finalidade do contato K:



Legenda:

- RT - Relé térmico
- BD - Botão desliga
- BL - Botão liga
- K₁ - Bobina do contator
- K - Contato do contator

- a) Protege a bobina do contator.
- b) Contato que mantém tensão na bobina do contator, quando se relaxa o botão BL.
- c) Evita sobrecarga na carga.
- d) Coloca em paralelo os contatos RT, BD e BL.

QUESTÃO 36

Considere o circuito de um transformador da figura. Quanto indicará o voltímetro?



- a) 125 V
- b) 100 V
- c) 50 V
- d) Zero V

QUESTÃO 37

A indutância de uma bobina depende :

- a) diâmetro do fio.
- b) nº de espiras.
- c) tensão do circuito.
- d) do verniz isolante do fio.

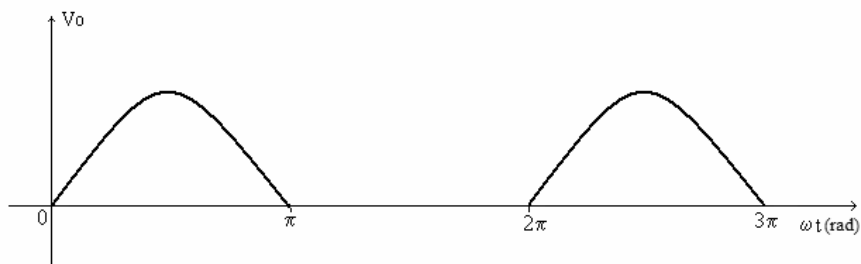
QUESTÃO 38

Considerando os circuitos conversores CA-CC, é **CORRETO** afirmar:

- a) o circuito de meia onda apresenta um valor médio da tensão de saída maior do que o circuito de onda completa, para um mesmo valor de tensão de entrada.
- b) o ripple da tensão de saída do circuito de meia onda é maior do que o de onda completa.
- c) Para um mesmo valor de tensão de entrada, o valor máximo da tensão reversa aplicada ao diodo de um circuito de meia onda, é o dobro do valor aplicado ao diodo do circuito de onda completa.
- d) o circuito de onda completa pode ser construído utilizando somente um diodo.

QUESTÃO 39

Analisando a forma de onda, abaixo, que foi observada na saída de um retificador monofásico de onda completa, não controlado, pode-se afirmar que:



- a) O circuito apresenta pelo menos um dos diodos danificado (aberto).
- b) O circuito funciona perfeitamente.
- c) O circuito apresenta um capacitor de alta capacitância em paralelo com a carga.
- d) O ângulo de disparo dos tiristores é superior a 30° .

QUESTÃO 40

Considerando um retificador monofásico, controlado, de onda completa, ideal, alimentando uma carga puramente resistiva, pode-se **afirmar**:

- a) Quanto maior o ângulo de disparo dos tiristores, maior o valor médio da tensão de saída.
- b) O valor médio da tensão de saída depende somente do valor máximo da tensão de entrada.
- c) Na saída do retificador, a corrente está atrasada em relação à tensão.
- d) O tiristor bloqueia quando a corrente de anodo para catodo fica inferior à sua corrente de manutenção.